



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino					
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS				
Departamento Responsável:	ECONOMIA				
Data de Aprovação (Art. nº 91):					
Docente Responsável:	Vinícius Vieira Pereira				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9093992913188933				
Disciplina:	Formação e Desenvolvimento do Capitalismo			Código:	ECO-02110
Pré-requisito:	-			Carga Horária Semestral:	60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	04	Teoria	Exercício		Laboratório
		60	---	---	---
Ementa:	Três diferentes concepções de história econômica – Max Weber, Polanyi, Karl Marx. A transição do feudalismo ao capitalismo. A expansão do capital mercantil. As revoluções burguesas. A revolução industrial. O capitalismo liberal e sua crise. O imperialismo/colonialismo. A transição da etapa concorrencial para a etapa monopolista do capitalismo. A industrialização retardatária: Alemanha, USA, França.				
Objetivos Específicos:	Possibilitar ao aluno a compreensão do processo de formação e consolidação do capitalismo a partir de diferentes visões teóricas, destacando-se, nesse processo, a transição feudo-capitalista, as Revoluções Burguesas de tipo clássico, a Revolução Industrial e o advento das industrializações retardatárias. Visa também desenvolver o entendimento de que a história econômica constitui área de conhecimento fundamental para a formação do economista.				
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none">1. Elementos de distinção entre o capitalismo e as sociedades pré-capitalistas2. A organização da produção no Feudalismo3. A Transição do Feudalismo ao capitalismo: Debates<ol style="list-style-type: none">3.1. As cidades3.2. O comércio3.3. O declínio do Feudalismo4. Formação dos Estados Nacionais e o Mercantilismo5. O capital comercial, mercantilismo e a acumulação primitiva.<ol style="list-style-type: none">5.1. Escravidão nas Américas e exploração colonial.6. As Revoluções Burguesas: inglesa, americana, francesa7. A Revolução Industrial e a hegemonia inglesa8. Os movimentos contestatórios populares do século XIX9. Capitalismo concorrencial e os processos de industrialização retardatária (EUA, Alemanha e França)10. Dos processos de industrialização retardatária ao capitalismo monopolista11. A Grande depressão de 1873/1896 e o Imperialismo como novo padrão de acumulação12. Marx, Weber e Polanyi: três diferentes concepções em história econômica acerca do capitalismo.				
Metodologia:	Aulas expositivas com questionamentos voltados para alunos sorteados aleatoriamente acerca do texto previamente selecionado para aquele encontro,				

	<p>ou breves apresentações do texto durante os 20 minutos iniciais. Aos questionamentos respondidos/debatidos, ou às apresentações feitas comprovando prévia leitura do material, o aluno soma pontos que serão juntados à nota da prova que ocorrer imediatamente posterior à apresentação/participação.</p>
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<ul style="list-style-type: none"> • Três provas (uma das provas poderá ser substituída por um trabalho): 80% da nota total • Participação/envolvimento científico nas discussões em sala/apresentação do texto selecionado para a aula: 20% da nota total
Bibliografia Básica:	<ul style="list-style-type: none"> • ANDERSON, Perry (ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. Afrontamento, 1982. • HOBBSAWN, E. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1986 (12 exemplares na BC) • MANTOUX, Paul. A revolução industrial no século XVIII. São Paulo: Unesp, sd, 1988. • WILLIAMS, Eric. Capitalismo e Escravidão. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.
Bibliografia Complementar:	<ul style="list-style-type: none"> • ANDERSON, Perry (1974). Linhagens do Estado Absolutista. Porto: Afrontamentos, 1984. • BEAUD, M. História do capitalismo: de 1500 até nossos dias: São Paulo: Brasiliense, 1987 • BLOCH, Marc (1939). A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1972. • BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo. Vol II. Os Jogos das Trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1996. • DOBB, Maurice (1945). A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p. • DOBB, Maurice (1950). Uma réplica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983. • HOBBSAWN, Eric. A Era das Revoluções. 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz & terra, 2014. • HUBERMAN, Leo (1936). A história da riqueza do homem. 21ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. • HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 7. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 1989. 541p (BC, CEDOC, digitalizado). • LE GOFF, J. Mercadores e banqueiros da idade média. Lisboa: Gadiva, 1988. • LENIN, Vladimir I. Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo. Global Editora, 1979. • MARX, Karl. O capital. Livro I, V. II. cap. 24. São Paulo: Abril Cultural, 1984. • POLANYI, Karl. A Grande transformação: as origens de nossa época. São Paulo: Elsevier-Campus, 2011. • SWEEZY, Paul. Uma crítica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983. • WEBER, M. História Geral da Economia. Centauro Editora • WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia da Letras. 2004